

## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Estágio De Pediatria Na Atenção Primária De Saúde

**Autores:** LUANA HEIM DE CASTRO (FEMA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS), MARINA NANTES NUÑES (FEMA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS), HELOÍSA DA SILVA FERNANDES (FEMA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS)

**Resumo:** Em um município no interior de São Paulo, estudantes do quinto período de Medicina, durante o estágio de Pediatria na Atenção Primária da Saúde, realizaram uma consulta de puericultura de uma paciente do sexo feminino, com 10 meses e 26 dias, relatou-se queixa de polaciúria e poliúria, necessitando-se de maior investigação e realização de exames para o entendimento do caso. Paciente, sexo feminino, 10 meses e 26 dias (18/04/2023) foi para a consulta de puericultura, com queixa de polaciúria e poliúria, precisando trocar as fraldas em uma frequência de vinte vezes ao dia. A mãe buscou consulta com objetivo da paciente realizar exame VDRL, pois esta foi exposta à sífilis, devido à mãe ter contraído IST antes da gestação. A paciente nasceu com cicatriz sorológica da sífilis e testou negativo para VDRL e, neste caso, deve-se fazer o acompanhamento e realizar o exame até os 2 anos de idade. No exame físico, constatou-se bom estado geral, afebril, eupneica, anictérica, presença de nódulo na cervical posterior do lado direito, com aspecto friboelástico, móvel e indolor. No aparelho respiratório sem alterações e, no cardiovascular, presença de duas bulhas rítmicas normofonéticas em dois tempos sem sopros. Abdominal, genital, membros inferiores, osteoarticular e neurológico sem alterações. Durante a consulta, houve dois episódios miccionais com diurese de cerca de 500 ml cada, tendo extravasado da fralda em grande quantidade. Foi esperado haver desidratação por conta dos episódios relatados pela mãe e apresentados durante a consulta, porém durante o exame físico, não havia sinais de desidratação, paciente apresentava mucosas hidratadas e coradas e choro com presença de lágrimas. Ao avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor foi notado atraso, sem seguir os marcos de desenvolvimento esperados para a idade. Como hipótese diagnóstica relacionada à polaciúria e poliúria, foi pensado em ser um caso de Diabetes do tipo 1, então realizou-se o teste que não apresentou alteração na glicemia, sendo cogitado uma possível Diabetes Insipidus. Em relação ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, foi cogitado como causa a falta de estímulos pelos responsáveis, porém relacionando aos episódios miccionais aumentados, levantou-se uma hipótese de alteração neurológica. Como plano terapêutico, a paciente foi encaminhada para a fisioterapia para estimulação motora e, para a investigação da poliúria e polaciúria foi solicitado os seguintes exames: dosagem de cálcio, magnésio, ferritina, potássio e sódio, urina tipo I, urocultura, dosagem de glicose e hemoglobina glicosilada, hemograma completo, pesquisa de ovos e cistos de parasitas e teste VDRL. O diagnóstico não foi possível de ser estabelecido, pois os estudantes passaram para o próximo estágio na Atenção Primária da Saúde e não puderam acompanhar o retorno e o seguimento do caso.